



PREFEITURA
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE
SOCIAL DO FUNDEB

ATA DA 105ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB

Aos cinco dias do mês de julho do ano de dois mil e dezessete, o Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB realizou a 105ª reunião ordinária. Com a presença dos seguintes conselheiros: Carlos Antonio de Matos e Valquíria Ribeiro dos Santos (Representantes dos Diretores das Escolas da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino – titular e suplente), Thaís Souza Coutinho Fontes e Maria das Graças Oliveira Silva (Representantes dos Professores das Escolas da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino – titular– aguardando publicação e suplente), Jalmir Gomes Ribeiro da Silva (Representante dos Servidores Técnico-Administrativos da Educação Básica da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino – titular), Nonete Barbosa dos Santos e Jovenildo Lisboa de Santana (Representantes dos Alunos da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino – titular e suplente, aguardando publicação), Enoque Gomes da Silva (Representante dos Alunos da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino – titular - aguardando publicação), Rosana da Silva Medeiros e Geovana dos Santos Oliveira Marques Camargo (Representantes dos Responsáveis da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino – titulares), Priscila Fernandes de Oliveira e Eliete Maria de Moura Pereira (Representantes dos Responsáveis da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino – suplentes), Rosana Costa (Representante da Secretaria Municipal de Educação – titular), Sandra Guedes Teixeira (Representante do Conselho Tutelar – titular, aguardando publicação) e Misael Saade Maia (Representante do Poder Executivo – titular). Confirmada a existência de quórum, iniciou-se a reunião com a apresentação das conselheiras Thaís Souza Coutinho Fontes (substituindo a professora Anna Clara de Almeida Conte) e Maria das Graças Oliveira Silva (participando pela

primeira vez na reunião do Conselho). Contamos com a presença do vereador Professor Célio Lupparelli e seus assessores, as senhoras Edjane Fonte e Iorilis Paes e o senhor Thiago Candido Araújo e da professora Vanessa Ribeiro dos Santos, irmã da conselheira Valquíria. A secretária Maria Cristina dá as boas vindas a todos, lembrando que o Conselho tem por base transparência, democrático, espaço aberto para participação de todos. Que todos podem emitir suas opiniões, porém sem direito a voto. A professora Vanessa foi alertada que a Resolução SME nº 1139, de 02 de junho de 2011, só abona o ponto dos conselheiros (conforme o artigo 4º “Os conselheiros serão dispensados do ponto nos dias de sessão ordinária ou extraordinária, bem como nas atividades externas ligadas às atribuições do Conselho, quando os horários coincidirem nas respectivas jornadas de trabalho.”), portanto este direito não poderá ser estendido a ela. A professora Maria Cristina informa que o Conselho não contará mais com a presença dos conselheiros Valquíria e Joilson, pois ambos não mais pertencem aos segmentos que até então representavam. O CME e a CGG já foi contatado para realizarem as devidas substituições. O Conselho tomou conhecimento do Decreto Rio nº 43.311, de 21 de junho de 2017, que estabeleceu novos procedimentos a serem seguidos pelo Poder Executivo em gastos com pessoal, face à extrapolação do Limite Prudencial previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal. O próximo item da pauta foi à apresentação da professora Maria de Fátima Cunha, da Gerência do Ensino Fundamental da SME, sobre os Cadernos Pedagógicos. A conselheira Rosana Medeiros informa que nas visitas realizadas pelos conselheiros, encontraram muitos cadernos pedagógicos “jogados” pelos cantos, sem aproveitamento adequado. E no papel de conselheiros do Conselho do FUNDEB cabe verificar se os recursos do Fundo estão sendo utilizados de forma correta sem desperdício. A professora Maria de Fátima faz um retrospecto das orientações pedagógicas, dos materiais impressos e digitais, que até 2015 uma equipe das diversas universidades da cidade foi responsável pela elaboração dos cadernos. Porém diante das necessidades elencadas pelo campo, foi criado um grupo de trabalho formado por professores regentes e do Nível Central, que passou a ser responsável pelos cadernos pedagógicos. Que eles estão de acordo com as orientações

pedagógicas da SME e seu uso nunca foi obrigatório. A conselheira Priscila pergunta se os cadernos não obrigatórios então o professor pode usar quaisquer outros materiais? Informa ainda que os cadernos do Acelera usados pela sua filha não são adequados. A professora Fátima explica que as equipes do Acelera e do Ensino Fundamental realizam trabalhos distintos, então não pode opinar sobre os mesmos. Mas levará a demanda para a equipe do Acelera. A professora Thais declara que percebe que existe uma pressão para que os professores os utilizem. A professora Maria das Graças lamenta o desperdício porque normalmente os mesmos são utilizados como deveres de casa dos alunos. A professora Fátima reafirma que os cadernos não precisam ser utilizados, mas quaisquer que forem os materiais utilizados devem ser pautados nas orientações pedagógicas emanadas pela SME. A professora Fátima aponta ainda que os cadernos visam unificar uma Rede, no aspecto das habilidades. Que os cadernos são elaborados por uma equipe de elaboradores oriundos do campo. Que sob o aspecto orçamentário é de menor custo, uma vez que cada caderno de 40 páginas, coloridas, sai aproximadamente por R\$0,75. E o em preto e branco sai pela metade. Que em janeiro a CED preenche planilha com o número de alunos visando à distribuição. O professor Carlos pondera ainda que o custo se torna elevado se levarmos em conta o desperdício, e a totalidade da Rede. A professora Fátima informa que será realizada pesquisa com os professores regentes sobre a utilização dos mesmos. E que ainda irá verificar a questão da distribuição e dará retorno ao Conselho. O Conselho gostaria de participar desta pesquisa. Não havendo nada mais a perguntar o professor Carlos agradece a presença da professora Fátima Cunha. Por nada mais haver a registrar, eu, Maria Cristina Lautenschlager Kohn, matrícula 11/082831-9, investida nas funções de secretária, lavro a presente ata, que será assinada por mim e pelos Conselheiros na folha de presença, em anexo.

Rio de Janeiro, 5 de julho de 2017.

Maria Cristina Lautenschlager Kohn